

Nutral News

Divisão Nutrição Clínica

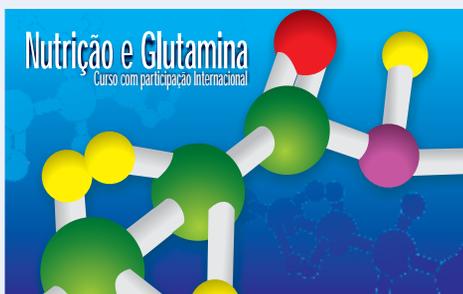
Fortaleza(CE), maio de 2006
Ano IX - Científico Nº 07

Científico



Nutrição e Glutamina

Curso com pesquisadores da Irlanda, USP e UECE



Nos dias 23 e 24 de fevereiro, em Fortaleza, a Nutral realizou um curso em Nutrição e Glutamina com a participação do Dr. Philip Newsholme, da Universidade de Dublin, Irlanda, Dr. Rui Curi, chefe do Departamento de Fisiologia e Biofísica da USP e de outros pesquisadores. O evento foi aberto com palestra sobre Nutrição das proteínas, novas tendências, pela Dra. Carla Soraya Costa Maia, nutricionista, professora adjunta da Uece, UFC e Escola de Saúde Pública.



Dr. Philip Newsholme, do Instituto Conway de Pesquisa Biomolecular e Biomédica da Universidade de Dublin falou sobre a importância dos aminoácidos e diabetes.

Dr. Augusto Guimarães, professor titular da Uece,

presidente da Nutral, abordou o tema Hidrolisados protéicos, formas químicas de apresentação de glutamina em nutrição.

Dra. Carla Soraya falou sobre Micronutrientes e nutrição, seguida da apresentação do Instituto Nutral.



Dr. Rui Curi proferiu as conferências Função dos aminoácidos, metabolismo da glutamina e Papel da glutamina na função de linfócitos e macrófagos. A Dra.

Tania Cristina Pithon Curi, pesquisadora do Departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biomédicas da USP falou sobre a Suplementação de glutamina em atletas e fez outro comunicado científico no tema da sua pesquisa sobre Suplementação de glutamina.



*Redução alimentar
com mais saúde*

Fórmula exclusiva que contém os nutrientes necessários à manutenção da saúde, na quantidade certa e com elevada eficiência nutricional, sem excesso de calorias.



Visite: www.nutral.com/suplementos

Evento Científico

Seminário de Nutrição discute glutamina

Sonia Doi saiu de Washington e viajou 10 horas de avião, via São Paulo, para proferir duas palestras no Seminário Internacional de Nutrição da Nutral, nos dias 10 e 11 de setembro de 2005, em Fortaleza. Médica endocrinologista, é professora-associada na Uniformed Services University of the Health Sciences (USUHS), em Betesda, EUA, e encarregada pelo Laboratório de Pesquisa em Nefrologia.

Depois das duas palestras "Suplementação: Proteínas e Aminoácidos, Possíveis Efeitos Deletérios" e "Suplementação com Glutamina: Benefícios e Riscos", Sonia Doi falou ao Nutral News. Ela contou que as pesquisas com células do pâncreas sobre os efeitos da proteína glutamina serão levadas a animais numa etapa seguinte, e só depois a seres humanos.

A pesquisadora é membro da Associação Americana de Diabetes e revisora do American Journal of Physiology. Brasileira, ela fez doutorado na USP. Mora há 19 anos nos EUA, já tendo registro de cidadania norte-americana. Nesse tempo, conta, nunca perdeu o vínculo com o Brasil e a pesquisa acadêmica no País, em colaboração científica principalmente com o Laboratório do professor Rui Curi, da USP (no Departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biomédicas), onde Augusto Guimarães, fundador e presidente da Nutral, fez doutorado.

Nutral News - Que avaliação a senhora faz do IV Seminário Internacional de Nutrição?

Sonia Doi - Eu acho extremamente importante e parabeno a Nutral por ter feito um encontro como esse de cunho científico. Independente dos interesses comerciais, traz realmente a parte científica independente da parte comercial da empresa. Então, tem um valor muito grande. Mostra a idoneidade da companhia, dos produtos e traz, para os profissionais, uma segurança em utilizar os produtos porque nós estamos vendo uma preocupação em trazer as pessoas que conhecem a parte científica e avaliação dos produtos.

Nutral News - Que tipo de parceria pode surgir

daqui, tanto do seu contato com a Nutral como do seu encontro com os alunos e profissionais de Nutrição.

Sonia Doi - Eu espero que nós tenhamos oportunidade de criar colaborações de trabalho. Eu vi muito interesse. Eu acredito que vai haver um intercâmbio muito grande. Eu tenho interesse.



Dra. Sonia Doi, Médica endocrinologista

Nutral News - Em que áreas?

Sonia Doi - Uma das áreas que eu tenho interesse é o uso do glutamina e do hormônio de crescimento em atletas, que possam fazer uma observação, criar grupos de estudos. Lá nos Estados Unidos é mais difícil e eu não tenho essa capacidade de fazer estudos populacionais lá. Mas aqui, com as pessoas diretamente envolvidas, com os alunos, com os atletas, a gente teria possibilidade de fazer os estudos, e a gente faria a parte de estudo laboratorial com o material colhido e tudo o mais. São idéias ainda, pois a gente não teve tempo de desenvolver protocolo. Mas acredito que a gente teria possibilidade de fazer intercâmbio e fazer esse tipo de trabalho.

Nutral News - Nos EUA, cerca de 70% da população usa algum tipo de suplemento. Como a senhora vê a questão do risco, o que a ciência assegura? Que tipo de alerta se pode fazer das suas pesquisas?

Sonia Doi - Eu tenho visto as pessoas aqui no Brasil muito mais preocupadas com os efeitos colaterais, com os riscos, do que nos EUA. Nos EUA, o uso destes suplementos está sendo muito grande e indiscriminado. Não existe muito alerta. As pessoas não estão muito preocupadas. Eu acho que isso vai causar muito em breve um problema sério de saúde. Aqui no Brasil já é o terceiro evento que eu participo



trazendo esses efeitos de risco, alertas. A gente vê que os profissionais daqui estão mais atentos, observando essa parte, mais preocupados em alertar. Acredito que nós aqui no Brasil estamos um pouquinho adiante. Lá, o acesso é muito fácil. Todos compram e usam sem nenhuma preocupação de acompanhamento médico.

Nutral News - Quais são os grupos mais vulneráveis?

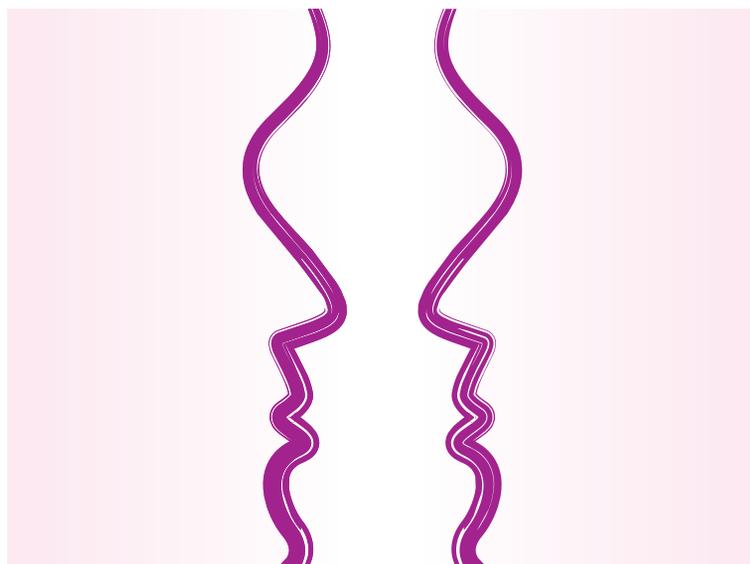
Sonia Doi - Diabéticos, sem dúvida, pessoas com doença renal, especialmente se for proteína e aminoácidos. Estes são os grupos mais vulneráveis.

Nutral News - E com relação ao grupo dos atletas, que a senhora falou na conferência?

Sonia Doi - Eu acredito que o grupo de atletas, por exemplo, precisa ser bem estudado por causa da suplementação mista que eles fazem. Não só com proteína, com aminoácidos, mas com hormônio, etc. A associação desses produtos pode trazer efeitos muito mais perigosos do que a gente está imaginando. É um grupo que precisa ser estudado. É um grupo muito difícil de estudar, porque nem todo atleta é aberto para dizer o que ele toma, o que ele consome. Mantém isso meio secreto, porque alguns desses produtos são até banidos. Então, eles não abrem.

Nutral News - A senhora está há 19 anos nos EUA e já tem cidadania norte-americana. Como tem sido a sua colaboração científica com a academia no Brasil?

Sonia Doi - Eu tenho a felicidade de estar sempre ligada ao Brasil. Desde que fui para os Estados Unidos, fiz um projeto em colaboração com os meus colegas. Depois, esse vínculo foi interrompido porque eu mudei de laboratório. Há aproximadamente dez anos, eu tenho um trabalho constante com o Laboratório do professor Rui Curi, da USP (no Departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biomédicas) e com o laboratório do professor Mário Hirata da Faculdade de Farmácia também, fora algumas outras faculdades que eu participo e que eu venho, não só fazendo trabalhos de pesquisa em colaboração eles fazem uma parte e nós fazemos a outra. Mas também intercâmbio de alunos, que saem daqui para lá. Eu venho seguramente uma vez por ano pelo menos fazendo palestras na faculdade, cursos, aulas. Essas pessoas também de vez em quando visitam a gente lá.



denutricionista[®] paranutricionista

Somos a primeira indústria de produtos nutricionais no Brasil fundada e administrada por um Nutricionista. Há um ano, iniciamos a Certificação Nuteral dos profissionais da área de alimentação e nutrição.

A Certificação Nuteral lhe ajuda a manter um elevado padrão de conhecimento e expertise técnico em alimentação e nutrição. Ao conquistar a Certificação Nuteral você participará de um seleto grupo de pessoas que conquistaram reconhecimento e respeito da indústria de alimentos especiais.

Você pode identificar as vantagens:

Para o cliente, melhores resultados com o uso dos produtos, mais segurança e mais satisfação.

Para você, reconhecimento, oportunidade, realização dos seus sonhos e muito mais.

Na Nuteral é assim: De Nutricionista para Nutricionista.

Você e o Nuteral Balance[®]

Se você deseja saber mais sobre o Nuteral Balance e a Certificação Nuteral, visite o endereço eletrônico e faça o seu cadastro:

<http://www.nutral.com/cadastro>





Repercussão

Nuteral apóia pesquisa do Pronex



Dr. Rui Curi, chefe do Departamento de Fisiologia e Biofísica da USP, participou em Fortaleza do curso Nutrição e Glutamina, nos dias 23 e 24 de março, realizado pela Nuteral. O pesquisador informa sobre a

continuidade e os resultados da pesquisa Transferência Intercelular de Lipídeos, apoiada pelo Pronex, que teve a participação de Augusto Guimarães, mostrados em dois Simpósios.

O mais recente Simpósio foi realizado nos dias 20 e 21 de março, no Instituto de Ciências Biomédicas da USP, com apoio da Nuteral. Dr. Rui Curi defende que mais mestres, doutores e pós-doutores sejam absorvidos pelas empresas. Das 35 teses que orientou, 33 alunos estão em Universidades, e apenas dois seguiram o caminho empresarial. A entrevista:

O senhor coordenou a pesquisa Transferência Intercelular de Lipídeos no Programa de Excelência (Pronex) do CNPq, que foi debatida e resultou num encontro de divulgação em Piracicaba (SP)?

- O primeiro encontro, há dois anos, na Unimep em Piracicaba, chamamos 1º Simpósio de Ácidos Graxos e Saúde.

Como está a continuidade deste trabalho?

- Organizamos nos dias 20 e 21 de março, o 2º Simpósio sobre Ácidos Graxos e Saúde, no Instituto de Ciências Biomédicas da USP. Convidamos vários colegas que estavam no 1º Simpósio para conhecermos os resultados da continuação dos seus estudos. Eles apresentaram resultados muito interessantes sobre o que os ácidos graxos podem fazer no organismo. Convidamos outros colegas que também trabalham com ácidos graxos e vários pós-doutorandos e doutorandos que estudam este tema. Foi muito importante esse evento, onde pudemos verificar que a ação de ácidos graxos, de lipídeos, para o tratamento e para a prevenção de distúrbios da saúde, é uma ferramenta importante que precisa ser devidamente explorada. Foram apresentados, por exemplo, dados do efeito benéfico de óleo de peixe no tratamento do olho seco. Olho seco é uma deficiência na produção de

lágrima. O tratamento com óleo de peixe tem apresentado efeito benéfico neste caso, como abordou Dr. Marcos Cunha da Santa Casa de São Paulo. Foi observado um efeito benéfico do óleo de peixe também no tratamento de neoplasias, de câncer, especialmente do sistema nervoso central, como descrito por Dr. Alison Colquhoun do ICB-USP. Foram também descritos dados dos efeitos dos ácidos graxos na cicatrização, naquelas feridas que são resistentes à cicatrização, como abordado pela Dra. Elaine Hatanaka do ICB-USP. O efeito modulatório dos ácidos graxos na resposta inflamatória foi abordado por vários pesquisadores do nosso grupo como Dra. Thais Martins de Lima, Dra. Maria Fernanda Cury Boaventura e Renata Gurjão. Os ácidos graxos do tipo ômega-3 apresentam efeito anti-inflamatório e os ômega-6 são pró-inflamatórios. Da mesma forma, eles podem ser imunomoduladores. Naquelas doenças que têm uma resposta imune exacerbada, os ácidos graxos podem reduzir essa resposta. Constatamos que os grupos continuam trabalhando ativamente, tendo obtido resultados muito interessantes. Estão sendo investigados os mecanismos de ação dos ácidos graxos, regulação da expressão de genes e fosforilação de proteínas e a propagação de sinais intra-celulares, modulando as respostas a citocinas. Foi muito interessante observar o potencial para utilizar os ácidos graxos na terapêutica e na prevenção de doenças.

Esse conhecimento pode ser apropriado pela indústria nacional?

- Sem dúvida. Precisamos aproveitar os recursos naturais que temos em óleos de diferentes origens e estudar os seus efeitos terapêuticos ou preventivos para permitir a sua exploração comercial. Empresas brasileiras precisam utilizar esse conhecimento e a matéria-prima existente para gerar produtos.

Como está a proporção de doutores orientados pelo senhor que vão para a empresa ou para a academia, professor?

- Eu já orientei próximo de 35 pesquisadores, entre mestres, doutores e pós-doutores. Profissionais que trabalharam e se desenvolveram no Departamento de Fisiologia e Biofísica da USP. De todos esses, Augusto Guimarães, que criou e desenvolveu a Nuteral, e Dra. Carmem Maldonado Peres, que agora está trabalhando na Farmoterápica, estão trabalhando em empresas. Os outros estão trabalhando em Universidades públicas ou particulares no Brasil ou no exterior. Curiosamente, por outro lado, vários alunos de iniciação científica estão agora trabalhando em empresas como Novartis, Natura, Pfizer. Aparentemente, quem opta por fazer pós-graduação distancia-se das empresas.

Como o senhor vê este caminho de transformar em produto o conhecimento adquirido no mestrado, doutorado ou pós-doutorado e colocá-lo no mercado, em empresas?

- Isso é absolutamente importante num país como o nosso, que precisa gerar riqueza. Se mais doutores se envolvessem com a atividade produtiva, e trabalhassem seriamente para desenvolver novos produtos, para competir com as empresas no Exterior, seria muito bom para o Brasil. Acho importantíssimo que as empresas contratem os novos doutores. Que eles sejam contratados pelas empresas para desenvolver melhor os seus produtos, para tornar os seus produtos mais competitivos. Eu acho que o empresariado brasileiro evita contratar doutores e mestres. É fundamental que as empresas brasileiras sejam mais competitivas. Para isso, é preciso investir em pessoal bem qualificado. Não necessariamente o indivíduo precisa estar formado na especialidade daquela empresa para contribuir de modo significativo. Um indivíduo que tem doutorado ou pós-doutorado está certamente capacitado para lidar cientificamente com qualquer problema, para inovar. Ele tem formação para isso, foi treinado para isso. Você dá o problema para ele e espera pela solução.

O que o senhor quer acrescentar?

- É importante a aproximação das empresas com a universidade. É uma troca importantíssima. Tanto para o pesquisador, que vai ter para si o desafio do que a comunidade está precisando efetivamente. Ele vai conhecer as dificuldades e os anseios da comunidade. E ao mesmo tempo para a empresa, ela precisa de subsídios científicos para o que faz. Acho que esse trânsito universidade-empresa precisa ser muito mais incentivado. A empresa deve, sim, buscar nas Universidades os talentos que precisa para se desenvolver. Nós temos gente talentosa no Brasil. Contudo, porque não são absorvidas no Brasil, vão para o exterior e não voltam. Desta maneira, exportando esses cérebros privilegiados, estamos nos tornando cada vez mais distantes do primeiro mundo. Essa responsabilidade não é só da Universidade, do professor universitário, da academia, há que se ter a participação da sociedade como um todo. Estamos juntos no mesmo país, vivendo no mesmo espaço, com os mesmos problemas, com as mesmas angústias, e precisamos buscar soluções conjuntas. Precisamos de uma política de apoio à ciência e tecnologia, apoio à educação, ao ensino básico, garantir a boa formação das nossas crianças. Precisamos estabelecer já uma grande marcha nacional pelo ensino de qualidade em todos os níveis e pela geração de conhecimento.

Envie o seu trabalho

O Nuteral News Científico oferece a oportunidade de você divulgar o seu trabalho. Envie a sua pesquisa, monografia ou tese com seus dados (nome, telefone, especialidade e título do trabalho) para os seguintes e-mails: diretoria@nuteral.com e tecnico@nuteral.com ou para o fax (85) 3066.9101.